

Fraternidade Exigente

Há pessoas que costumam confundir fraternidade com uniformidade ou com mesmo ausência de conflitos. Isso se torna mais forte na chamada “pós-modernidade”, cuja fuga de confrontos é uma das características. As divergências constituem a vida fraterna; contudo, não devem ser acompanhadas de violência.

Sob o falso pretexto de “respeito”, deixamos de lado práticas evangélicas como a correção fraterna. Tal “respeito” (falso nome para uma verdadeira indiferença) não pode permitir que toleremos que nosso confrade, que fez profissão religiosa pública, por exemplo, desrespeite seus votos. A indiferença faz com que deixemos irmãos e comunidades perecer, com escolhas e comportamentos anti-evangélicos. Contudo, só teremos condições de sermos fraternos se a meditação do evangelho, a oração e a vida sacramental forem nosso alimento. De contrário, nossos conventos tendem

a se tornar “repúblicas de solteirões”, ou lugares onde a pouca fraternidade nos faz buscar fora o que já não cremos mais encontrar em casa.

O teólogo luterano Dietrich Bonhoeffer dizia que no cristianismo o outro é para nós “um peso”. Não se trata de uma afirmação negativa; para nós cristãos, o próximo é alguém com quem nos importamos, que queremos que evolua, segundo a vocação que abraçou. E isso, várias vezes, exige que discutamos e nos corrijamos. Logo, por mais diferentes que sejamos uns dos outros, quando realmente nos importamos com aqueles que chamamos de irmãos, temos aí um claro sinal de verdadeira fraternidade, bem mais eloquente um “respeito” indiferente, cuja falsa paz não é fruto da caridade.

Frei André Luís Tavares, OP
Prior Provincial



São Domingos discute com os hereges, rodeado por São Pedro Mártir e Santo Tomás de Aquino (afresco de Andrea da Firenze; Capela espanhola, Santa Maria Novella, Florença)



Agenda do Provincial

04 a 11 - Paris (Saint-Jacques)

17 - Conselho Provincial

21 a 25 - Visita canônica à Casa de Uberaba

28 a 02.12 - Santa Cruz do Rio Pardo (Estágio Vocacional)



Aniversariantes

01 - Frei Luís Antônio Alves

01 - Frei Marciel Pereira Luz

09 - Frei Wanderley R. Mesquita

12 - Frei Levi Gabriel P. Torres

15 - Frei Oswaldo A. Rezende Júnior

15 - Frei Paulo Sérgio C. Ferreira

15 - *Ordenação* - Frei Mateus Domingues da Silva

16 - Frei Claudemir Rodrigues da Silva

17 - *Ordenação* - Frei Mário da Paixão Taurinho

19 - *Profissão* - Frei Marcos Augusto

22 - Frei Roberto de Almeida Paz

24 - Frei Laerte Maria Rodrigues da Silva

27 - *Profissão* - Frei Elizanias Reis (Hélio)

Próximos - Dezembro

01 - Frei Célio de Pádua Garcia

06 - Frei Ronivalder Biancão

06 - *Ordenação* - Frei Weder da Silva Arantes

Notícias Breves

Administrador paroquial

O Provincial, no dia 17 de outubro de 2022, apresentou formalmente à Diocese de Ourinhos **frei Fernando Valadares dos Santos, OP** para a função de administrador paroquial do Santuário Nossa Senhora de Fátima, em Santa Cruz do Rio Pardo.

Assinação

O Provincial assinou **frei Bruno da Silva Moreira, OP** no Convento Santo Alberto Magno, na cidade de São Paulo, aos 20 de outubro de 2022.

Exames

O Provincial nomeou, no dia 03 de outubro, os seguintes frades para a banca de exame dos **candidatos ao noviciado** (cf. LCO 171-173; ratio formationis particularis, 30-33): frei Alexandre de Marchi Silveira, OP (presidente), frei Tonyglei Suave, OP e frei Marcelo Santos das Neves, OP.

O Provincial nomeou, no dia 04 de outubro, os seguintes frades para a banca de exame dos **candidatos à primeira profissão** (cf. LCO 191-192; ratio formationis particularis, 46-50): frei Alexandre de Marchi Silveira, OP (presidente), frei Maurice Bon Fils Yelomé, OP e frei Antônio Eduardo Damasceno, OP.

O Vigário do Provincial assinou a nomeação, no dia 24 de outubro, dos seguintes frades para a banca de exame dos **candidatos à profissão solene** (cf. LCO 191, § I): frei Elizanias dos Reis Nascimento, OP (presidente), frei Helton Barbosa Damiani, OP e frei Roberto Almeida da Paz, OP.

Roma e Milão

Entre os dias 21 e 29 de outubro de 2022, o Provincial esteve hospedado no Convento de Santa Sabina, em Roma, para uma série de compromissos e para diálogos com os membros da Cúria; foi recebido pelo Reitor do *Angelicum* frei Thomas Joseph White, no dia 25. A partir do dia 29 de novembro, em companhia do Regente de Estudos, visita Milão, para efetivar a cooperação entre a Província brasileira e aquela do Norte da Itália, no plano da formação.

Conselho Econômico da Ordem

Frei Henrique-Cristiano Bhering participou da reunião do Conselho Econômico da Ordem, em Lisboa, entre os dias 25 e 28 de outubro de 2022.

Noviciado

Após as votações previstas pelas leis da Ordem e da Província, o Vigário do Provincial assinou a carta de aprovação para o noviciado dos seguintes candidatos: **Antônio André dos Santos Jr., Danilo Souza Pereira, Eduardo Soczek Mendes, Gustavo Kioshi Lopes e Pedro Lucca Rebello Rodrigues.**

Fraternidade Leiga Dominicana

Aconteceu no último domingo 23/10, na igreja matriz da Paróquia de Santa Ana, Governador Valadares - MG, a Santa Missa presidida pelo promotor para as fraternidades leigas, fr. Elizanias (Hélio), com a presença da coordenadora nacional Lourdes Leal.

Na ocasião, 18 integrantes da fraternidade São Francisco Coll, sob orientação da Ir. Rosilene (congregação da Anunciata) fizeram seus compromissos definitivos, e 04 fizeram seus compromissos temporários.

“Foi um momento muito rico em que pude presenciar a alegria e o entusiasmo de quem encantou-se pelo seguimento de Jesus Cristo ao modo de nosso pai São Domingos. Nossa Ordem foi enriquecida com o sim desses irmãos e irmãs”, concluiu fr. Hélio.



Fraternidade Leiga Dominicana São Francisco Coll

Cúria Geral publica parâmetros para políticas sanitárias

No dia 25 de outubro, o Vigário do Mestre da Ordem e Sócio para Vida Fraterna e Formação frei Mark Pedrez, OP enviou a todos os Provinciais e Promotores de Formação Permanente textos com os parâmetros para as políticas de ajuda e cuidado para com os irmãos em situação de abuso de substâncias (álcool e drogas) e para com os frades enfermos

e idosos. Os textos estão sendo traduzidos para o português, para que possam ser conhecidos por todos os irmãos da Província frei Bartolomeu de Las Casas. Tais parâmetros respondem ao que foi encomendado ao Mestre da Ordem pelo Capítulo Geral de Biên Hòa, 2019, n. 100.

Franciscanos e dominicanos: 25 anos de colaboração nas Nações Unidas

No dia 14 de outubro, na igreja de São Paulo, em Genebra (Suíça), junto ao convento dos dominicanos daquela cidade, foram celebrados os 25 de colaboração entre dominicanos e franciscanos na ONU, em Genebra, no âmbito de Justiça e Paz. A missa em ação de graças foi presidida por Dom Fortunatus Nwachukwu, observador permanente da Santa Sé junto à ONU, em Genebra. Estiveram presentes, especialmente, frei Markus Heinze, OFM (diretor de *Franciscans International*) e frei Aniedi

Okure, OP (diretor de *Dominicains pour la justice et la paix*). A homilia foi pronunciada por frei Guy Musy, OP, dominicano suíço com longa experiência missionária; ele pontuou, especialmente, a paciência e a capacidade de trabalho em conjunto dos membros das duas ordens mendicantes, em suas atividades com as grandes organizações internacionais. Vários projetos, que estão sendo desenvolvidos em conjunto, foram depois apresentados, durante uma recepção comemorativa.



Celebração dos 25 de colaboração entre dominicanos e franciscanos na ONU, em Genebra

Elevação a Santuário em Santa Cruz do Rio Pardo

Nos dias 09, 10 e 11 de Outubro de 2022, a comunidade de Santa Cruz do Rio Pardo celebrou o tríduo em preparação para a tão sonhada elevação a Santuário Diocesano de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, que aconteceu no dia 12 de Outubro, junto com a dedicação da Igreja e a sagração do Altar. O primeiro dia do tríduo foi celebrado pelo Frei Bruno, que explicou à comunidade o que mudaria com o novo título. No segundo dia, o Frei Tony celebrou a Santa Missa e a comunidade rezou o Santo Terço, invocando a Senhora do Rosário que tanto olha para esta comunidade. Finalizando o terceiro dia, após a missa celebrada pelo Frei Edmilson, deu-se início a uma vigília de adoração eucarística, onde foi dividido cada horário para as pastorais e movimentos que compõem a comunidade.

As festividades do dia 12 de Outubro começaram cedo. Encerrando a adoração eucarística, foi celebrada a Solenidade de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, presidida pelo Frei



Bruno e assistida por um grande número de fiéis. Dada a reforma que estava acontecendo no templo, toda a Igreja teve que ser preparada durante o dia 12. Não houve um minuto em que a comunidade não estava trabalhando para o adorno do templo e preparação dos livros, objetos e paramentos para a solene missa de elevação, dedicação da Igreja e sagração do Altar.

Para comportar todos os fiéis da região que estariam presentes na celebração, foi montada uma tenda com um telão para que os fiéis que não conseguiram lugar dentro do templo pudessem acompanhar os tão significativos ritos. A Igreja lotou, assim como a praça em frente à Igreja. Além da presença dos fiéis, também estavam presentes as autoridades civis, bem como grande número do clero diocesano de Ourinhos e seus seminaristas.



A família dominicana estava também presente, além da presença das Dominicanas da Beata Imelda, também a Irmã Geocasta, das Dominicanas de Santa Catarina, e muitos frades acompanharam a celebração: Frei André Tavares, Frei Eduardo Quirino, Frei Alberto Cardoso, Frei Carlinhos, Frei Edmilson, Frei Luís Antônio, Frei Fernando Valadares, Frei Tony, Frei Bruno e os frades noviços. A missa foi presidida por Dom Eduardo, bispo da Diocese de Ourinhos.



299 anos da Ordem Terceira em Salvador

A venerável Ordem Terceira de São Domingos de Gusmão de Salvador-BA celebrou seu aniversário de 299 anos e deu-se abertura ao ano jubilar de 300 da Ordem Terceira em Salvador, que tem como tema a passagem do Evangelho de São João: “Tu guardaste o melhor vinho até agora” (Jo 2,10).



A celebração se deu com a Santa Missa solene presidida pelo Frei Bruno de Miranda, como representante do Prior Provincial, na Igreja São Domingos no Largo Terreiro de Jesus, Pelourinho, e contou com a família dominicana lá presente.

Na Argélia. Nos passos de nossos irmãos - fr Xavier P.

Retornei neste fim de semana da curta 'missão' que fui cumprir na Argélia a convite da UNODC, agência da ONU que cuida do combate ao tráfico de pessoas, e do ministério argeliano de Assuntos Religiosos: uma oficina de dois dias (23-24 de outubro) na cidade de Orã, sobre a experiência de "autoridades religiosas" de diversos países na prevenção do tráfico de seres humanos (a escravidão moderna): Argélia, Egito, Nigéria e Brasil.

Orã é a segunda cidade da Argélia. Teve como bispo, a partir de 1981, nosso irmão dominicano Pierre Claverie, nascido e criado na Argélia. Uma bomba acionada na porta de sua casa - onde fiquei hospedado - o matou em 1996, junto com Mohamed, o amigo que o acompanhava. Então atribuído a extremistas islâmicos, o atentado até hoje não foi esclarecido. Dois meses antes, sete monges trapistas do mosteiro de Tibhirine, haviam sido encontrados degolados, depois de longo sequestro. Eles e mais onze mártires foram beatificados em 2018, todos juntos.

Como sucessor de Pierre, em 2013, entrou Jean-Paul Vesco, então provincial dominicano de França. Há 10 meses, Jean-Paul foi nomeado arcebispo de Argel, ficando hoje como único dominicano nesse

vaste território (30% do Brasil). A Argélia já foi colônia da França (desde 1830 até 1962, término de uma longa e sangrenta luta de libertação - cf filme de Gillo Pontecorvo, *La bataille d'Alger*, 1966).

A oficina em si ficou bastante frustrante apesar da participação de uns 20 imames e 20 conselheiras religiosas (mochidett), pois a maior parte das falas da parte oficial argeliana ou egipciana ficou em nível teórico: o Corão, as leis, as convenções, sem referência concreta a práticas convincentes. Nada se falou da recondução sumária, brutal, de centenas de imigrantes africanos, homens, mulheres, crianças, bebês, abandonados no deserto do Saara, que faz divisa com o Mali. Nem sobre a exploração implacável daqueles que, sem documentos, trabalham um ou dois meses em um canteiro de obras e são jogados para rua assim que pedirem por serem pagos ("Você prefere ser denunciado?"). As mochidett demonstraram uma sensibilidade à realidade dos sofrimentos que presenciam no dia a dia, que os imames não externaram. Ajudar uma mulher negra, desamparada, que carrega seu bebê como única bagagem e, extenuada, caminha sem rumo na minha estrada? Sim, eu faço, disse uma delas. Isso já é se



tornar cúmplice na trata de migrante, eu não o faria, retruca a perita oficial, uma magistrada da cúpula do Ministério...

Quem poderia levantar voz? Uma sociedade civil “à brasileira” aqui parece ser um sonho distante. Poucas semanas atrás, o regime – bastante militarizado – decretou o fechamento da Cáritas, um dos raros espaços disponíveis para trabalhar na perspectiva de justiça e paz. Apresentando a experiência de nossa Campanha “De Olho Aberto para não Virar Escravo” - onde fica evidente o protagonismo da sociedade (e das igrejas) diante de um Estado por muito tempo adepto do negacionismo, não deixei de citar José (Gn 37), Isaias (Is 58, 6) e Jesus (Mt 25, 33), cuja história o Corão também conta, e as palavras tão atuais do Papa Francisco: “Cadê teu irmão?” ou de Pierre Claverie (“A fé cristã não é apenas uma questão de religião: é uma questão de vida ou de morte. Portanto, é necessário ancorar a fé em uma realidade viva e carnal. Caso contrário,

ficamos no nível de ideias que se chocam no abstrato.”).

Aproveitei os poucos dias de sobra para visitar a (hoje) pequena igreja que está em Orã e Argel (onde peguei o final da histórica visita apostólica do cardeal Gallagher): uma igreja corajosa e solidária, especialmente com o irmão estrangeiro, reduzida a manter um perfil baixo, quase silenciosa. Jean-Paul e todos os irmãos e irmãs que encontrei nas comunidades que pude visitar - muito rapidamente - foram maravilhosamente acolhedores e disponíveis: olhar atento, radicalmente disponíveis para os pedidos que gostariam de poder melhor atender, mais e mais.

Com imensa emoção, pisei neste chão sagrado, abençoado por Alá, o clemente e misericordioso. Deus seja louvado! E agradecidos todos os nossos irmãos e irmãs que, nesta terra africana, vivem o evangelho no presente!



Expediente:

Tabloide - *boletim informativo da Província Frei Bartolomeu de las Casas* (Frades dominicanos do Brasil).

Diretor: Frei Claudemir Rodrigues, OP (Secretário da Província)

Secretário de Redação: Isaiás Gabriel Rodrigues

Diagramação: Frei Fernando Valadares dos Santos, OP | Pedro Lucca R. Rodrigues (Pré-noviço)

As propostas de notícias (no máximo, meia lauda) podem ser enviadas para o e-mail:

secretario@dominicanos.org.br (até a última quarta-feira de cada mês).